

ADESÃO A FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA EM PACIENTES ADULTOS COM FIBROSE CÍSTICA

PAULA MARIA EIDT ROVEDDER; JOSANI SILVA FLORES, FERNANDA ANGELA TEIXEIRA, BRUNA ZIEGLER; PAULO DE TARSO ROTH DALCIN

A adesão pode ser definida como a extensão da concordância do comportamento do paciente com a orientação clínica para a doença. A não adesão é um dos maiores problemas no tratamento da fibrose cística (FC). Objetivos: Descrever as taxas de adesão auto-relatada a fisioterapia respiratória (FR) em pacientes adultos com FC; identificar as características dos pacientes associadas à baixa adesão; caracterizar a adesão para cada técnica de desobstrução das vias aéreas e as razões para a baixa adesão à FR. Métodos: Estudo transversal que incluiu pacientes com FC, idade ≥ 16 anos. Foram submetidos à avaliação clínica, espirometria, responderam a questionário específico sobre a realização da FR. A fisioterapeuta da equipe assistencial respondeu ao questionário registrando as recomendações de FR e sua percepção de adesão ao tratamento. Os pacientes foram classificados de acordo com a adesão auto-relatada a FR; grupo de alta, moderada e baixa adesão. Resultados: Dos 63 pacientes incluídos, 38 (60%) foram classificados com alta adesão, 12 (19%) moderada adesão e 13 (21%) baixa adesão. O nível de escolaridade (baixo) foi identificado como um fator independente associado com baixa adesão (OR=10,2; 95% IC1, 23-84,7 e p=0,031). A técnica fisioterapêutica com maior adesão foi a pressão expiratória positiva (k=0,87), alta adesão para o *flutter* (k=0,63), moderada para o ciclo ativo da respiração (k=0,40) e técnica de drenagem autogênica (k=0,39) e baixa adesão para a percussão e a drenagem postural (k=0,23). Os principais motivos citados para a baixa adesão à FR foram: não ter tempo suficiente para realizar a FR e outras razões.